

**ATA DA 739ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO,  
REALIZADA NO DIA 31 DE OUTUBRO DE 2022.**

**1) DATA E PRESENÇA**

Dia trinta e um de outubro do ano dois mil e vinte e dois, em segunda convocação, às vinte horas, tendo assinado a lista de presença cento e quarenta e nove Conselheiras e Conselheiros.

**2) MESA DIRETORA**

Presidente: Guilherme Domingues de Castro Reis  
Vice-Presidente: Ricardo Luiz Iasi Moura  
Primeira Secretária: Berenice Gazoni  
Segunda Secretária: Karim Christine Donatelli Di Tommaso Latorre

**3) ABERTURA DOS TRABALHOS**

**Presidente** – Havendo quórum regimental, declarou instalada a reunião. Em seguida, determinou a execução do Hino do Esporte Clube Pinheiros (letra e música do saudoso Associado Francisco Roberto Pignatari).

*- É executado o Hino do Esporte Clube Pinheiros*

**4) EXPEDIENTE**

**Presidente** – Informou que a Associada Cleyde de Castro Mendes renunciou ao cargo de Conselheira, motivo pelo qual, na forma do disposto no §2º, do Art. 24, do Regimento para Eleição Parcial do Conselho Deliberativo, em face da vacância, empossou o Sr. Paulo José Szeles, primeiro Suplente do Grupo A pela Chapa Participação Viva, para assumir o cargo de Conselheiro pelo tempo remanescente do mandato da renunciante, ou seja, até maio de 2024. Empossou, ainda, os seguintes Suplentes do Grupo B: Chapa Unidos pelo E.C.P. - Período 2020/2026: Marcelo Escorel Costa Filho e Período 2022/2028: Rodrigo Cabianca Santos Gazire; e Chapa Pra Frente Pinheiros - Período 2022/2028: Thiago Lopes Côrte Real. Na sequência, informou que nos termos do §4º, do Art. 35, do Estatuto Social, o Conselheiro Paulo José Szeles, recém empossado, está automaticamente licenciado do Conselho Deliberativo por exercer o cargo de Diretor Adjunto de Medicina, tendo sido convocado o respectivo Suplente. Não compareceram os seguintes Suplentes do Grupo B, também convocados: João Fernando Schneider, Eduardo Mammini, Oswaldo Guerra d'Arriaga Schmidt, Fabio Ferreira de Siqueira e Nelson Roesch Aerts, da Chapa Unidos pelo E.C.P.; e Alberto Jacques Misan, da Chapa Pra Frente Pinheiros.

**Presidente** – Submeteu ao Plenário requerimento subscrito por vinte e três Conselheiros, formulado com fundamento no Art. 28 do Regimento Interno do Conselho Deliberativo, no sentido de que a reunião fosse transformada em Sessão Secreta, o que restou aprovado.

Na sequência, por determinação do Sr. Presidente, na forma do §1º, do Art. 28, do Regimento Interno do Conselho Deliberativo, foram cerradas as portas, suspensa a filmagem e transmissão da reunião e os Membros da Diretoria e demais pessoas que não ostentam o cargo de Conselheiro foram convidados a se retirar do recinto da reunião, exceto as partes e respectivos advogados, bem como a taquígrafa e os funcionários então autorizados pelo Plenário.

Foram apreciados, então, em caráter reservado, o Expediente formal e os itens 1 e 2 da Ordem do Dia.

#### Item 1 da Ordem do Dia

Foi aprovada a Ata da Reunião anterior, de 26/09/2022.

#### Item 2 da Ordem do Dia

Foi apreciado o recurso de revisão interposto pelo interessado, contra sua exclusão do quadro social, em decorrência do processo PD 19/19-01/2021.

Houve sustentação oral do advogado do recorrente e da advogada da recorrida e pronunciaram-se os Conselheiros André Franco Montoro Filho, José Roberto Opice Blum, Cândido Padin Neto, Alberto Sansiviero Junior, Paulo Sergio Machado Izar, Leila Eleny Amaro Marques, Roberto Cappellano, Celso Luiz Borrelli e Rodolfo José Sanchez Serine.

Por proposta do Conselheiro Carlos Roberto Sá de Miranda Bório, acolhida pelo Plenário, realizou-se votação por escrutínio secreto, seguida da apuração, que foi integralmente acompanhada pelos advogados das partes, deliberando o Plenário negar provimento ao recurso de revisão, mantendo-se a penalidade recorrida.

As notas taquigráficas da parte secreta da reunião encontram-se arquivadas, em envelope lacrado, rubricado pela Mesa do Conselho.

Superado o assunto que motivou a reserva dos trabalhos e considerando a desnecessidade desta condição com relação aos próximos itens da pauta, por proposta do Sr. Presidente, aquiescida pelo Plenário, a reunião secreta foi convertida em pública.

Nessas condições, a reunião voltou a ser filmada e transmitida pelo YouTube e as portas do recinto foram reabertas.

**ORDEM DO DIA****Item 3 - “A Voz do Conselheiro”.****Pronunciamentos:**

**Sérgio Henrique de Sá** – “.. Apesar de ter recebido desta Presidência, no dia 17 de outubro de 2022, a resposta da Diretoria Executiva do nosso Clube aos questionamentos na Voz do Conselheiro que eu propus em 29 de agosto aqui nesta tribuna, neste Plenário, permanecem sem resposta: Sobre a Resolução 37, de 27/11/2021: - O prazo para implantação; - Publicidade ao corpo associativo do número de praticantes e eventual fila de espera. Estou falando do complexo das areias essa resolução, todos podem verificar, é Resolução 37, de 27/11/2021. - Início da implantação do Plano de Comunicação. A Diretoria se comprometeu a fazer um Plano de Comunicação para mostrar como vai funcionar todo o regramento nas areias. - Início do cadastramento, que também não foi colocado. - A criação do Regulamento e divulgação para todos os associados; - Método de fiscalização. Esse com relação à Resolução 37, de 27 de novembro de 2021. Sobre os dados do Tênis Jogar e o atual Regulamento do tempo de espera de quadra/renovação para simples e para duplas, sequer foi atendido do meu pronunciamento. Então, peço que volte à Diretoria para que seja esclarecido, por gentileza. Item 3: Apesar de informado, a contratação da empresa para tratar a questão da gestão de resíduos sólidos: a) não foi informado qual é a empresa; b) O plano de reciclagem; c) Os prazos de implantação; d) Como é feita a gestão do lixo atualmente aqui em nosso Clube; e) Dados de coleta seletiva do Clube (quantidade, tipo e como é feita a coleta seletiva); f) Implantação de um biodigestor, como foi colocado pela Diretoria, e qual o prazo mais preciso, já que como foi colocado é muito vago; g) Qual a Diretoria que está tratando desse assunto relativo à questão do lixo. Sobre a criação de uma Comissão Permanente do Meio Ambiente. Eu, mais do que ninguém, depois de 20 anos nesta Casa sei que é uma proposta a ser feita pelo Conselho, mas obviamente, até gostaria do pronunciamento do nobre Presidente Guilherme Reis a respeito desse interesse, porque pretendo fazer um projeto, gostaria obviamente do apoio não somente da Diretoria, quanto também da Presidência da Diretoria, já que não me coloco em lugar nenhum de par, sobre a tal chapa. Sou Conselheiro, sou sócio, acho que a gente tem que ter união não somente do Conselho, quanto também da gestão atual do Ivan Castaldi, nosso caríssimo Ivan Castaldi Filho. Bom, então por isso, a questão é a pertinência da criação desta Comissão do Meio Ambiente ou até mesmo de ESG que inclua. É isso, Sr. Presidente. Agradeço mais uma vez. Vou deixar o pronunciamento por escrito aqui com a nossa querida taquígrafa, para que fique mais fácil para poder escrever as minhas solicitações, está certo. Obrigado. Boa noite a todos.” Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

**Carlos Roberto Sá de Miranda Bório** – “... Na última reunião deste Conselho, Sr. Presidente, fiz uma manifestação questionando sobre o nosso tradicional Bazar de Natal, ele é muito aguardado pelos associados. Isto foi em setembro e

hoje, terminando o mês de outubro, nada recebemos como resposta sobre a nossa sugestão. Neste ínterim, foi realizado, extemporaneamente, através de uma empresa terceirizada, um evento intitulado “Marketing Days”, acontecido nos dias 21 e 22 de outubro. O plural fica por minha conta, por entender ser correto. Os comentários que faço são de associados, pois à época eu não estava presente em São Paulo, sequer fui ao evento. Em primeiro lugar, qual a razão de não realizar em novembro, como sempre foi, o nosso tradicional Bazar de Natal, com a participação de associados e para associados? O evento fazia parte, nas gestões anteriores, do calendário do Clube. A procura era tão grande, Sr. Presidente, por parte dos nossos associados, que havia até sorteio para a escolha dos expositores e dos boxes (mesas). Enfim, era uma festa! Em segundo lugar, o Bazar de Natal, tem a hora certa para ser realizado. Quem faz compras de Natal, em outubro, é o que pergunto? As famílias aguardam até mesmo quem sabe o 13º para irem às compras. Não somos contra o evento terceirizado, porém, não podemos substituir o nosso Bazar. Aproveitando: Foi feita licitação para escolha do terceirizado? Qual o valor do aluguel cobrado pelo Clube? Procede, Sr. Presidente, um comentário que fizeram, que o nosso estacionamento era cobrado no primeiro dia R\$ 60,00 e no seguinte, R\$ 30,00? Enfim, os sócios agradecem a volta do nosso tradicional Bazar não só do Natal, assim como do Dia das Mães. Muito obrigado, Sr. Presidente.” Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

**Alberto Sansiviero Junior** – “... Trago três temas aqui, que vou tentar endereçar rapidamente. O primeiro deles é referente à Oferta de Água da Casa nos restaurantes do Clube e um pedido para avaliação sobre a implantação de Abastecimento de garrafas de água reutilizáveis. Vários sócios apontam a necessidade de o Clube ampliar a oferta de Água da Casa nos Bares e Restaurantes. Segundo fui informado, o Restaurante do CCR só oferece este serviço no jantar e o Germânia possui aproximadamente 30 garrafas que são utilizadas para este serviço, o que parece pouco quando comparado à existência de aproximadamente 50 mesas. A limitada disponibilidade das garrafas neste restaurante faz com que muitas vezes seja necessário oferecer copos aos Sócios, o que em algumas situações provoca a indisposição com o pessoal do serviço. Os Sócios que falaram comigo gostariam que, como acontece em vários restaurantes, fossem oferecidas garrafas ou jarras de Água da Casa, se possível com e sem gás. Ainda sobre o tema Água, não parece fazer nenhum sentido obrigar os Sócios a pagarem por garrafas de água para que possam se hidratar quando estão no Clube. Nesse sentido, além dos bebedouros, gostaríamos de solicitar a avaliação da possibilidade de instalação de “Estações de Abastecimento de Garrafas Reutilizáveis”. Esta prática já é oferecida, mundo afora, até mesmo em alguns hotéis 5 estrelas, e está se consolidando em função da preocupação com o ESG, entendido como governança ambiental, social e corporativa e a desnecessária geração de um volume significativo de resíduos. O segundo tema, que é sobre este Auditório: Utilização inapropriada do Auditório. Têm sido recorrentes as reclamações sobre crianças brincando aqui no interior do Auditório, correndo e, algumas vezes, até pisando nas

poltronas, mesmo quando o espaço está sendo utilizado para apresentações e eventos. Parece necessário que seja reforçado um alerta sobre as limitações de uso desse espaço, o respeito ao patrimônio coletivo e adequada fiscalização para coibir esses atos. E o terceiro tema é sobre a Utilização das Vagas de Embarque e Desembarque no Estacionamento da Rua Tucumã. É recorrente, talvez vocês já tenham experimentado isso, eu já passei por isso e tenho acompanhado com muita atenção, mas é recorrente a utilização das vagas destinadas ao embarque e desembarque, coloco entre aspas “vagas de estacionamento” para aguardar o embarque dos Sócios que não estão aguardando no estacionamento quando da chegada dos veículos. Como já falei, eu mesmo já observei isso e registrei duas reclamações sobre esse tema. É fundamental o respeito ao uso dessas vagas, para que possamos todos nos beneficiar dessa facilidade. Desse modo, gostaríamos, eu e os sócios com quem falei sobre o tema, de solicitar avaliação da conveniência da instalação de sinalização indicando a proibição de permanência de veículos nessas vagas, e (ii) o reforço da fiscalização, voltado àqueles que estacionam nessas vagas, para que não façam isso e permitam a utilização pelos demais sócios. É isso que tinha para falar. Agradeço a atenção de todos.” Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

**Luiz Carlos Junqueira Franco Filho** – “... Também tenho três temas e o primeiro tema, por coincidência, também é sobre a água. Então, endosso totalmente as palavras do Conselheiro Alberto, que me precedeu, com apenas uma complementação sobre o prédio do tênis, porque a obra do prédio do tênis foi entregue recentemente, mas a reclamação é de que naquele entorno não tem nenhum bebedouro. Então, para que se, além de tudo que foi dito pelo Conselheiro Alberto, que se instale um bebedouro no entorno do prédio do tênis. Segundo ponto: É uma sugestão que recebi de tenistas, mas acho que pode ser expandido a todo o Clube, que em cada quadra seja instalada uma placa com o telefone da central médica, para atendimento de emergência. Nós tivemos casos, não é raro pessoas passarem mal nas quadras de tênis e precisarem ser atendidas por ambulâncias. Senão me engano inclusive no ano passado um associado faleceu na quadra de tênis. Então, acredito que essa providência simples pode diminuir o tempo de atendimento à pessoa que teve o mal súbito, inclusive no limite até salvar vidas. Terceiro ponto. Também foi uma reclamação de alguns associados, ela está inclusive posta em redes sociais, que há restrição a atletas que vão competir no Poli, o acesso ao Clube para o uso de restaurantes. Então, o que me reportaram é que esses atletas, principalmente na natação, eles entram no Poli e são proibidos de sair do Poli, com isso eles não podem simplesmente se alimentar no Clube, não podem usar os restaurantes. São competições longas e muitas vezes eles têm de sair do Clube, procurar uma padaria por perto, principalmente nessa parte de trás do Clube não existe tanta oferta de refeições. Inclusive acho que, primeiro, isso é uma descortesia tremenda, seria como se você convidasse alguém para sua casa e disponibilizasse apenas a área de serviço para a pessoa, também uma falta de reciprocidade, porque o que é informado é que os atletas do Clube

Pinheiros quando vão jogar em outros clubes, eles entram e têm acesso ao clube como um todo. E me falaram nominalmente do Clube Paineiras, que quando as nadadoras do Clube Pinheiros vão ao Paineiras podem usar o restaurante, tem acesso total ao clube. E um ponto importante, estou falando aqui de atletas e eventualmente seus familiares, principalmente se forem atletas crianças, e tudo mais. Não estou falando de torcida, eu acho que quando vem uma torcida para um jogo, por exemplo, na NBB, é razoável que o acesso a essa torcida fique limitado ao Poli, mas quando se trata de atletas de natação, jogos infantis eu acho que faz todo sentido, até em termos de receita para os Bares e Restaurantes. Quer dizer, num dia de baixo movimento o Clube está até perdendo receita com esses atletas que deixam de comer aqui no Clube. Enfim, eram essas considera es. Agradeço a atenção de todos." Aprovado o encaminhamento da matéria   Diretoria.

#### **Item 4 - Várias.**

##### **Pronunciamentos:**

**Alberto Sansiviero Junior** – ... Venho agora aqui a esta tribuna solicitar esclarecimentos, vamos dizer assim, da Diretoria, sobre os efeitos daquilo que foi chamado um Diagnóstico de Governança Corporativa e Compliance, que foi um trabalho contratado da KPMG em 08 de novembro de 2017, consequência de um amplo grupo de trabalho formado para discutir a configura o e a contrata o desse trabalho, que resultou num relatório emitido em 25 de setembro de 2018 e que consistiu na análise dos seguintes aspectos: 1 - Composi o dos órgãos de governança, seus papéis, responsabilidades e forma de atua o; 2 - Processo de tomada de decisões; 3 - Transparência e acesso   informa o, conflitos de interesse, sistemas de detec o e preven o de desvios de conduta. Este trabalho apresentou considera es sobre a situa o daquele momento do Clube e ofereceu um conjunto de recomenda es de melhoria na sua estrutura de governança corporativa, tendo como base as melhores práticas de mercado. Esse relatório informa que o ECP demonstrava, naquele momento, interesse em aperfeiçoar seu modelo de gestão e assumia como valores: - Melhores práticas de governança corporativa; - Moderniza o e profissionaliza o; - Sustentabilidade; - Transparência sobre os atos de gestão; - Participa o dos associados; e - Atendimento a leis, normas e procedimentos. São apresentados sumariamente, 31 pontos de melhoria, sua criticidade e as recomenda es do time da KPMG. Sobre a Criticidade, os pontos são classificados como de Alta, Média e Baixa Criticidade, sendo que 11 foram considerados de M dia Criticidade e 20 de Alta Criticidade. Para todos esses pontos, independentemente da Criticidade apontada, foram apresentadas Recomenda es pelo time da KPMG. Além disso, o relatório apresenta Recomenda es relacionadas a mecanismos de controles, fiscaliza o e transparência, incluindo: - Organograma, Papéis e Responsabilidades; - Gestão de Recursos Humanos e Pessoas; - Canal de Comunica o; - Código de  tica e Conduta; - Canal de Denúncia; - Auditoria Interna; - Controles Internos, Riscos e Compliance; - Conselho Fiscal; - Política de diversidade e inclusão, entre outros.

Esse trabalho me parece ter sido merecedor de profunda análise e responsável por diversos avanços na gestão, já ocorridos ou planejados. Desse modo, eu gostaria de solicitar que a Diretoria compartilhe com este Conselho, sua avaliação do trabalho realizado pela KPMG, a concordância ou discordância com os itens apontados neste trabalho, bem como as ações e medidas, planejadas ou em curso, para que possamos evoluir sempre na gestão do nosso Esporte Clube Pinheiros. Agradeço a paciência de vocês e atenção mais uma vez.”

**Paulo Sergio Machado Izar – ...** É com enorme decepção que conto, quantas pessoas aqui? ... Menos de 30, como sempre. Vou continuar batendo nesta tecla, que talvez um dia a ficha caia.

**Carlos Roberto Sá de Miranda Bório (fora do microfone) –** Por isso inversão de pauta.

**Paulo Sergio Machado Izar –** Exato, mas aí falta coragem, não das pessoas que estão aqui, de quem vai embora. Mas vamos ao que interessa. Em novembro do ano passado eu fiz uma solicitação de um posicionamento com relação ao caixa eletrônico. Depois recebi várias respostas diferentes e finalmente, estive aqui nesta tribuna já tem algum tempo, e recebi uma resposta, dizendo que seria revista a situação do caixa eletrônico, desse caixa eletrônico do Bradesco aqui perto da pista de Atletismo, porque não teria mais sentido manter um caixa eletrônico naquele local e iam procurar um novo local para o caixa eletrônico. Enquanto ele existe eu acho que o mínimo que poderiam fazer é fazer com que parasse de chover lá dentro, uma lona em cima, eu não sei o que. Os funcionários do Patrimônio têm competência suficiente para saber como resolver a situação. Então, mais uma vez, em nome dos associados, já começou a época de chuva, em meu nome, em nome dos associados, que o Clube tome uma providência para resolver essa situação. Outro pedido que eu faço é com relação ao tipo de resposta que é dado tanto na Voz do Conselheiro quanto para Várias. Isso não é exclusivo desta gestão, já observo há algum tempo, que a gente costuma receber algumas evasivas, do tipo: Vamos estudar uma solução. Mas não dá um prazo para a solução. Vamos estudar uma solução para quando? Para daqui a 20, 30, 40 dias, seis meses, coloca um prazo. E que haja uma forma, que não seja nós próprios ficarmos controlando as respostas que recebemos, para que esse deadline seja cumprido. Não é nada complexo, acho que até o Conselho pode controlar isso. Dê uma resposta. Acendeu uma luzinha vermelha, se a resposta são três semanas. Daqui a três semanas: Diretoria, você prometeu em três semanas. Cadê a devolutiva? Senão toda vez a gente vem aqui cobrar. Esse lance das areias, quantas vezes vocês já cobraram? (Pausa) Cinco vezes. Aí vem a resposta. E as mesmas pessoas cobrando. Gente, por isso que ninguém quer inverter a pauta, parece que nós somos chatos, entendeu. É isso. Obrigado pelo tempo de vocês.

**Felipe de Andrea Gomes (aparte)** – ... Exatamente essa questão que ia trazer aqui em relação à Voz do Conselheiro. Não é raro que aconteça isso, que a Diretoria responde desse jeito ou até que não cumpra o prazo para responder a questão levantada na Voz do Conselheiro. Isso aconteceu recentemente com este Conselheiro que faz uso da palavra. E eu indago agora à Mesa, para saber qual o dispositivo regimental que tem, estatutário, para que a Diretoria possa, que isso não diz respeito ao Conselheiro ou ao associado, diz respeito ao Conselho inteiro, que isso é básico, é regimental. E se o Conselho aceita isso como normalidade a gente acaba normalizando algo que não é normal, que é contra o Estatuto. Então, faço aqui essa indagação à Mesa.

**Paulo Sergio Machado Izar** – Só completando e deixando claro que não é exclusividade, não sou advogado de defesa, mas não é exclusividade desta Diretoria. Óbvio que é papel do Conselho ter instrumentos, é minha opinião, instrumentos para poder controlar isso e exigir. Acho um absurdo, tendo 30 dias para dar uma resposta e você começa a receber resposta depois de 60 dias, e a gente viu acontecer esta semana, começou a chegar um e-mail atrás do outro, uma metralhada de e-mails no final da semana passada, com respostas de questionamentos que ultrapassavam 30 dias. Então, para que fosse criado um sistema, mas que não fosse exclusivo para determinada Diretoria, e sim para quem viesse a ocupar a Diretoria no futuro, porque acho que complicado a gente personificar fulano ou beltrano, chapa A, B ou C.

**Felipe de Andrea Gomes** – Não foi personificado.

**Paulo Sergio Machado Izar** – Não estou falando que você fez isso, só estou querendo dar uma visão mais ampla.

**Presidente** – Conselheiro, de fato nós não temos esse instrumento regimental, mas precisamos fazer em respeito a esta Casa. Vamos trabalhar nesse sentido. Muito obrigado pela contribuição. Obrigado, Conselheiro Izar.

**Sérgio Henrique de Sá** – Nobre Conselheiro que já pediu esclarecimento, a questão toda do prazo, Sr. Presidente, o senhor sabe mais do que eu, do que muitos aqui da Casa, mas quando foi criada a Voz do Conselheiro, falo isso no alto dos meus quase 30 anos de Casa, afastado durante pelo menos 10 e voltei agora para essa jornada de mais seis anos, é o seguinte, esse prazo de 30 dias, salvo melhor juízo, era público. Ou seja, isso era colocado na bendita da Revista do Clube. Então, era uma forma também de, não coerção, mas na verdade cobrança para a Diretoria constituída qualquer que seja. Isso foi abolido, porque justamente os associados sabiam que você, Conselheiro eleito, estava fazendo o seu papel de cobrar aquilo que foi realizado. Depois disso, o prazo foi para as calendas, não por conta e ordem das Presidências que antecederam: Dr. José Manssur, Dr. Guilherme. A questão é que precisa haver um dispositivo que imponha a Diretoria qualquer que esteja no poder, a que se cumpram os prazos e que haja um controle efetivo. Aí está parecendo, como diz o nobre

Conselheiro: Estou a cinco vezes cobrando, o Dutra já colocou essa questão, a Luciane Mello que está aqui com a gente até este horário, não somos os chatos da vez e nem estou implicando com a areia, acho o Beach Tennis maravilhoso, legal, bacana, gente bonita jogando, a questão é a seguinte: Regulamenta, estabelece o prazo, põe o negócio para funcionar, ponto, câmbio. Aí é como qualquer outra seção esportiva ou recreativa aqui do Clube. Acho que a questão dos prazos tem de ser respeitada. E vou falar agora do que me trouxe à tribuna. A questão do Bazar, amanhã irei protocolar um requerimento, vou repetir aqui, 400 associadas que estão pedindo o Bazar de Natal. Argumentação, vou falar aqui, por isso estou em Várias e não na Voz do Conselheiro – Foi colocada pelo caríssimo Diretor Social, o Raul Mota, com quem tenho relacionamento há muitos anos aqui como sócio do Clube e mesmo na Diretoria, até porque fui Mestre de Cerimônia em muitos eventos aqui do Clube – A questão toda é a seguinte, parece que vai haver por conta da Copa do Mundo vários eventos, aqueles que tiveram na Festa Junina, em julho, Alexandre Pires e tudo mais, que foi muito legal, o pessoal adorou e tudo mais. Agora, ele alegou que por conta desses eventos o Bazar de Natal não pode ser realizado. Pelo amor de Deus, uma coisa não tem nada a ver com a outra, até porque as sócias querem organizar, o salão vai estar à disposição e é uma tradição, acho que há mais de 20 ou 30 anos que é realizado. Então, o pedido vai passar – Vou importuná-lo amanhã, Dr. Guilherme e o próprio Presidente Ivan – para que marque uma Comissão para tentar estabelecer a realização – O Bório também vem defendendo – a realização do Bazar de Natal no período que deve ser feito. Ou seja, um pouco antes dessas festividades, ou seja, no comecinho de dezembro, que já estaremos na reta final da Copa do Mundo, não vai ter jogo todo dia. Então, a questão, acho que é um momento que o sócio está pedindo, não é um bicho de sete cabeças de se operacionalizar e as sócias vão ficar muito gratas, até porque tem uma questão de cunho social dentro desse pedido. E por fim a questão das quadras de tênis. Falo isso porque jogo quatro vezes por semana, graças a Deus tenho a sorte de morar a 300 metros do Clube, então jogo à noite ou de manhã bem cedo. E novamente a questão das quadras, a gente precisa restabelecer o turno da noite para reforma das quadras. Ou seja, para manutenção das quadras. Sistemáticamente as quadras vêm sendo malcuidadas e a gente precisa restabelecer a turma, que eram três funcionários de manutenção que foram demitidos pela pandemia. Pelo amor de Deus, a pandemia já foi, a despeito dos poucos protocolos que ainda existem ou quase nenhum, mas a gente precisa restabelecer, que são três funcionários, para que o tenista não reclame cada vez mais, porque as quadras frequentemente vêm sendo reformadas. Ou seja, é estranho, não sabe prazo. Falando de prazos, também não tem se são 45, 60 dias, dependendo da chuva, 90. Então, acho que o tênis merece, agora tem um bar inaugurado, o novo prédio do tênis ficou muito bonito. Parabéns. Demorou-se três anos, aí já é outra história que não cabe aqui colocar. Mas a gente precisa realmente cuidar, são 24 quadras, fora as quadras rápidas. A gente tem que tomar cuidado para poder fazer essa manutenção. Então, à Diretoria, o meu pedido é que estabeleça novamente esses três funcionários, que vão quebrar um belo galho

para o tenista. É isso. Obrigado, Dr. Guilherme. Boa noite a todos. E olha, estamos com... Não chega a 30. Como Conselheiro e sócio há 42 anos do Esporte Clube Pinheiros tenho vergonha, e os sócios que votaram em todos vocês, vejo uma galera da Unidos, pessoal da PTN, é vergonhoso, depois falar: Quem não ficou aqui é porque tem que dormir, tem que trabalhar. Eu também tenho que trabalhar amanhã, como todos vocês. A gente tem que respeitar o sócio que votou e colocou a gente aqui. Pelo menos tenho alguns Pares para honrar essa presença.

**Luís Eduardo Dutra Rodrigues – ...** O motivo da minha vinda a esta tribuna em Várias, quero dirigir exatamente à Presidência do Conselho, aquilo que o senhor falou há pouco, que o Conselho precisa de respeito. Com toda vênua, o senhor me permite dizer, que não estou sentindo que o senhor esteja usando da sua Presidência para que este Conselho seja respeitado. E vou lhe dizer por que. Como já foi dito por diversas pessoas, Sérgio Sá, Luciane Camargo Mello e outras pessoas que estiveram aqui, nós estamos falando da Resolução 37. Resolução é para ser cumprida. O Art. 77, do Regulamento Geral do Clube, diz que compete a V. Sa. cumprir e fazer cumprir o ordenamento jurídico e as resoluções, senão o que fazemos aqui neste Conselho, se resoluções não são cumpridas e V. Sa. não toma medidas necessárias e obrigatórias para que elas sejam cumpridas. Diz o requerimento – E tivemos diversas conversas pessoais, até para que não houvesse uma exposição da forma como estou me colocando hoje aqui e que me deixa muito infeliz até e chateado de poder fazer – Mas que fique registrado em ata que não é possível que uma Resolução de 2021, aprovada por este Conselho, não tenha sido cumprida. Ah, mas a Diretoria não cumpriu. Mas cabe a V. Sa. fazer cumpri-la, a competência é de V. Sa., vez que a Diretoria não cumpre. Isso aqui, nós estamos, não sou somente eu que me pronunciei, durante um período de seis, sete, oito meses. Vai fazer um ano que essa resolução foi promulgada. É uma resolução que deveria ser cumprida e não foi até hoje. Fiz um requerimento a V. Sa., em resposta recebi, por conveniência da Diretoria provavelmente. Vossa Senhoria juntou a resposta da Conselheira Luciane Camargo Mello como se fosse resposta a minha solicitação, em que a Diretoria se manifesta: Estamos em processo agora de aquisição das catracas. Que catraca? A resolução não fala em catraca. A resolução fala para inscrição, é clara, inscrição obrigatória daqueles que praticam as atividades de areia e na sequência o monitoramento. Provavelmente as catracas seriam monitoramento. No dia 1º de janeiro de 2022 já deveria ter sido iniciada a inscrição obrigatória. E a inscrição obrigatória, como a Diretoria pode medir a quantidade de pessoas ou as melhorias para aquela área se ela não sabe quem frequenta? Além daqueles que nem associados são, já se escuta nas alamedas e alguns Conselheiros já me falaram, que o Sr. Presidente da Diretoria fala: Ah, não vou instalar, aliás, não vou cumprir a resolução. Não sei por que não quer cumprir. Não estamos falando de que haja necessidade de taxas. Agora me parece, e volta na previsão orçamentária, pelo menos pelo que li lá, nem cobrança novamente será feita como uma atividade, igual àquela, como outras atividades em que se cobra. Mas não é esse o caso, o que estamos falando aqui

é da obrigação, do cumprimento da Resolução 37. E no dia 14 próximo passado eu reiterei o pedido a Vossa Senhoria. Não houve resposta. No dia 27 eu solicitei novamente: Sr. Presidente, e o meu requerimento daquilo que há um mês eu pedi? Hoje recebi o despacho de V. Sa., dizendo assim: Encaminhe-se à Diretoria para manifestação em 30 dias. Ah, espera aí, o senhor, conforme minha solicitação, conforme o que entendo como correto, até porque é de sua competência, conforme o Art. 77, repito, inciso VI, cumprir e fazer cumprir essas resoluções. Sr. Presidente, vamos fazer esta Casa ser respeitada. Muito obrigado.

**Presidente** – Conselheiro Efetivo Luís Eduardo Dutra Rodrigues, eu aqui todos os dias vou fazer esta Casa ser respeitada, todos os meus dias, que em nenhum momento deixei de tomar atitude para que esta Casa seja respeitada. Com relação à resolução, ela não traz prazo para cumprimento. Mas concordo com V. Sa. que há necessidade que haja cumprimento num tempo razoável. E esse tempo já se passou. A Presidência tomará providências não só em respeito a V. Sa., mas a todos aqui presentes, a todos os Conselheiros e Conselheiras e aos associados, fique certo disto.

**Luís Eduardo Dutra Rodrigues** – Muito obrigado, Presidente. Só queria dizer o seguinte, resolução se cumpre no dia seguinte. Mas obrigado pela solução que o senhor vai dar.

#### **ENCERRAMENTO**

**Presidente** – Informou o número de Conselheiros que compareceram à reunião e deu por encerrados os trabalhos às 23:33 horas.

\* \* \*

*Obs: esta Ata foi integralmente aprovada na 740ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 29 de novembro de 2022.*

**GUILHERME DOMINGUES DE CASTRO REIS**  
Presidente do Conselho Deliberativo

**BERENICE GAZONI**  
Primeira Secretária do Conselho Deliberativo